



COMUNICADO DA AEP

AEP lamenta profundamente o falecimento do Eng. Ludgero Marques

A AEP - Associação Empresarial de Portugal manifesta o seu profundo pesar pelo falecimento do Senhor Eng. Ludgero Marques, antigo Presidente da AEP e uma das figuras mais representativas do associativismo empresarial e da indústria portuguesa.

Empresário e dirigente associativo, Ludgero Marques dedicou grande parte da sua vida às empresas, à promoção da atividade industrial e à defesa dos interesses dos empresários, deixando uma marca profunda nas instituições que liderou.

À frente da AEP, entre 1985 e 2008, primeiro como Associação Industrial Portuense e depois já como Associação Empresarial de Portugal, protagonizou um dos períodos de maior transformação e afirmação da instituição.

Sob a sua liderança, a AEP cresceu, profissionalizou os seus serviços e reforçou decisivamente a sua intervenção nas áreas da formação, da internacionalização e do apoio às empresas. Foi também durante a sua presidência que a Exponor se consolidou como uma referência incontornável para o tecido empresarial da Região Norte e para a economia nacional.

Cedo protagonizou, juntamente com outras personalidades, a defesa das potencialidades socioeconómicas da região Norte, insurgindo-se contra o centralismo que abandonava grande parte do país, impedindo-o de crescer.

O percurso associativo de Ludgero Marques começou com a presidência da AIMMAP - Associação dos Industriais Metalúrgicos e Metalomecânicos do Norte, seguiu-se a fundação e a presidência da Associação Portuguesa dos Industriais de Ferragens, tendo sido também uma das figuras que estiveram na génese da Confederação da Indústria Portuguesa, de que viria a ser vice-presidente em dois períodos, entre 1974 e 1979 e entre 1985 e 1998. Foi, assim, uma das vozes mais persistentes e respeitadas do associativismo empresarial português, com uma projeção que ultrapassava fronteiras.

Na sua atividade empresarial, esteve profundamente ligado à Cifial, empresa familiar que transformou numa referência da indústria portuguesa de ferragens e equipamentos para o setor da construção. A sua visão empresarial passou pela modernização tecnológica, pela diversificação da produção e pela internacionalização, antecipando desafios que viriam a marcar a evolução da indústria portuguesa. Foi também um acérrimo defensor da produção nacional, tendo estado na génese dos Programas Infante e Compro o que é Nosso.



Ludgero Marques tinha uma personalidade forte, uma enorme capacidade de liderança e uma forma muito própria de defender aquilo em que acreditava. Era um homem de ação, com uma visão clara sobre o papel das empresas na sociedade e sobre a importância de uma indústria forte para o desenvolvimento de Portugal.

Foi também um homem profundamente ligado à sua região. O seu contributo estendeu-se a iniciativas de natureza económica, científica, cultural e social, deixando uma marca particularmente forte em Santa Maria da Feira e no Norte do país.

A AEP reconheceu a dimensão do seu percurso ao atribuir-lhe, em 2021, o título de Sócio Honorário, a mais alta distinção da Associação, aprovada por unanimidade e aclamação pelo seu Conselho Geral. Para além desta distinção, foram-lhe atribuídas outras distinções pelo Estado Português, com destaque para a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique.

A AEP recordará sempre o seu antigo Presidente como um homem que fez da defesa das empresas, da indústria e do desenvolvimento económico de Portugal uma missão de vida.

Neste momento de particular pesar, a AEP, através dos seus Órgãos Sociais, Associados e colaboradores, apresenta à família e aos amigos do Senhor Eng. Ludgero Marques as mais sentidas condolências, expressando igualmente a sua profunda gratidão por tudo quanto fez pela Associação, pelas Empresas e por Portugal.

Porto e Leça da Palmeira, 31 de agosto de 2026